

Educação de meninas para uma alimentação “sadia” no Centro de Puericultura do Instituto de Educação de São Paulo (1930)

Girls' education for “healthy” eating at the Childcare Center of the Institute of Education of São Paulo (1930)

Ariadne Lopes Ecar¹

Neste trabalho propomos analisar o papel social e educativo do Centro de Puericultura do Instituto de Educação de São Paulo na década de 1930. O Centro de Puericultura (CP) foi criado em 3 de março de 1933, por iniciativa de alunos da Escola de Professores, sob orientação de Almeida Junior, professor catedrático de Biologia Educacional. As alunas da Escola de Professores eram sócias-contribuintes da instituição e tinham por incumbência angariar sócios fora da escola para assistência às crianças atendidas. Dentro do CP funcionavam as seções de lactário e dispensário. O Serviço Sanitário mantinha junto ao CP um Dispensário de Puericultura, sob a direção do médico pediatra Sylvio Sucupira, com a colaboração das educadoras sanitárias Mariah Costa Valente e Paula Cecília Dias. Todas as alunas da escola faziam estágio com o médico e as educadoras sanitárias para aprenderem de forma prática sobre a puericultura para, no futuro, ensiná-la nas escolas primárias. As atividades que o CP oferecia podem ser elencadas em: 1) Gabinete médico, com seção de consultas e aulas sobre puericultura pelo pediatra Sylvio Sucupira às estagiárias; 2) Pesagem, com observação da curva de peso e registro em fichários; 3) Costura, com confecção de enxovais pelas alunas da Escola de Professores; 4) Educação, com palestras sobre assuntos de puericultura, feitas pelas estagiárias às mães; 5) Lactário, com preparo dos mingaus especiais, de acordo com as condições de saúde das crianças, dentro das prescrições médicas; e 6) Visitas domiciliares, realizadas pelas alunas aos bairros pobres, com o objetivo de aconselhar sobre a puericultura e a higiene geral. Na área social, o CP prestava assistência à infância, com campanha sistemática e intensa em prol da diminuição da mortalidade infantil, por meio do combate à “miséria” e à “ignorância”. No fim da década de 1930 o CP estava sob responsabilidade do Serviço de Saúde Escolar. As fontes utilizadas para a escrita deste trabalho serão os jornais *Correio de S. Paulo* e *Correio Paulistano*, as *Mensagens do Governador do Estado de São Paulo* (década de 1930), disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, bem como documentos sobre o Centro de Puericultura do Instituto de Educação acondicionados no Acervo Caetano de Campos, do Centro de Referência em Educação Mário Covas. Utilizaremos o conceito de “retórica” de Michel de Certeau, que significa “um discurso para mudar a vontade do outro”. O discurso sobre o que era considerado “sadio” emanado do ensino juntamente com o saber médico gerou a noção do que seria apropriado ou não para a saúde da infância paulista. Desse modo, pretende-se conhecer as atividades do CP e perceber como o ensino foi acionado para intervir na saúde da infância paulista.

Palavras-chave: Centro de Puericultura; alimentação sadia; saúde da infância paulista.

Keywords: Childcare; healthy eating; childhood health in São Paulo.

¹ Pós-doutoranda pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Departamento de Medicina Preventiva).